



Plano Anual de Atividades 2019

Índice

Introdução	3
ORBIS Cooperação e Desenvolvimento.....	4
Estrutura e funcionamento	4
Organigrama	5
Objetivos para 2019	6
Projetos Transversais.....	9
<i>One Child, One Future</i>	9
Comércio Solidário	12
Projetos Específicos por Área de Intervenção Geográfica	14
O Meu Sonho é Estudar	14
Comunicação	16
Atividades Programadas.....	17
Parcerias	19

Introdução

Sendo este o último ano de mandato da atual Direção, importa, por um lado, dar continuidade aos trabalhos já iniciados, procurando reforçar e fortalecer o compromisso da sua concretização e por outro criar condições e oportunidades que incentivem o desenvolvimento do trabalho da próxima Direção e uma fácil transição.

Algumas das propostas apresentadas neste Plano de Atividades estão já a ser desenvolvidas. É o caso da criação do regulamento de associados, o plano de recrutamento de novos voluntários, elaboração de um manual de normas para uniformização da imagem da ORBIS estabelecimento de parcerias para acolhimento de estágios curriculares.

O reforço dos Recursos Humanos da ORBIS é também prioritário. É necessário acolher e integrar novos voluntários que colaborem nos projetos em curso ou coordenem novas iniciativas bem como receber estagiários para desenvolvimento de trabalhos específicos nas áreas de administração e/ou comunicação. Pretende-se também assegurar novas formas de financiamento da organização.

Face à necessidade de atualização dos projetos e criação de novas iniciativas que respondam a necessidades concretas e pontuais no terreno, é objetivo dar continuidade à reflexão já iniciada 2018 sobre os atuais projetos. É importante analisar a sua viabilidade e necessidade de reformulação, face ao contexto atual da organização e das comunidades beneficiadoras. O incentivo e apoio a iniciativas e projetos pontuais, a atualização do site da ORBIS e melhoria da comunicação da organização são outras prioridades para este ano que completam e asseguram a concretização da missão da ORBIS.

De forma a facilitar a integração e trabalho futuro da nova Direção, pretende-se igualmente criar linhas orientadoras sobre as atividades e tarefas que a ORBIS deve assegurar para manter a organização e dar cumprimento às suas obrigações legais e outras inerentes à sua atividade enquanto ONGd. É igualmente importante que se reflita sobre os estatutos da organização de forma a assegurar que a ação da ORBIS leve ao cumprimento da sua missão e o fim último da sua criação.

ORBIS Cooperação e Desenvolvimento

Fundada em 2006, a ORBIS Cooperação e Desenvolvimento, e denominada por ORBIS em diante, é uma Organização não Governamental para o Desenvolvimento, que surgiu do amadurecimento do Voluntariado Missionário dinamizado pelo Serviço Diocesano de Animação Missionária de Aveiro. Tem sede no Centro Universitário de Fé e Cultura da Universidade de Aveiro e é composta apenas por colaboradores em regime de voluntariado, responsáveis pela gestão da organização e dinamização de cada um dos projetos de cooperação para o desenvolvimento e ações da ORBIS.

A ORBIS tem por objetivo último combater a Pobreza extrema, colaborando para o desenvolvimento sustentável dos povos. A sua missão é conseguida através da dinamização de vários projetos e iniciativas, tanto em Portugal como nas comunidades parceiras de diversos países de expressão portuguesa. Em Portugal, empenha-se igualmente em atividades de sensibilização, educação para o desenvolvimento e de promoção dos Direitos Humanos que envolvam jovens e a sociedade civil no geral.

Estrutura e funcionamento

A ação da ORBIS tem relevo nos vários projetos que dinamiza, tanto nas comunidades parceiras como em Portugal, como descrito nas secções seguintes. Atualmente, tem três projetos ativos:

- Dois projetos transversais a vários países de intervenção: *One Child, One Future* e o Comércio Solidário;
- Um projeto de intervenção num país específico: O Meu Sonho é estudar, na Guiné-Bissau.

A par de cada uma das equipas de projetos, compostas por vários elementos e um coordenador, alguns membros são responsáveis pela identidade visual e comunicação externa da ORBIS. A direção é responsável pelas questões administrativas, burocráticas e logísticas inerentes à manutenção da Organização, acompanhando sempre as diferentes equipas dos projetos. Conta ainda com a colaboração de todos voluntários e interessados na ORBIS que se empenham e participam nas ações pontuais e eventos organizados ao longo do ano. Cada equipa de trabalho reúne regularmente para dar andamento a cada um dos projetos e os desenvolvimentos são partilhados em assembleia ou reuniões alargadas a todos os membros. Em 2018, um aluno da Universidade de Aveiro iniciou o seu estágio curricular na ORBIS, sendo que as suas tarefas são essencialmente de apoio à direção executiva.

Organigrama



Diocese de Aveiro

A ORBIS pertence à Diocese de Aveiro, tendo sido criada por voluntários do Serviço Diocesano de Animação Missionária como forma de criar e coordenar projetos de apoio ao desenvolvimento, após a vivência de uma experiência internacional de voluntariado missionário. É uma forma de dar continuidade ao trabalho missionário e de potenciar o impacto de novas ou correntes iniciativas implementadas em terreno de missão.

Maior proximidade com os diferentes serviços diocesanos é também uma forma de envolver a Diocese de Aveiro nas iniciativas e projetos da ORBIS e complementar a animação missionária, mas também de divulgação da organização.

Objetivos para 2019

São os principais objetivos da ORBIS para o ano de 2019:

1. Reforçar os **Recursos Humanos** da ORBIS pelo recrutamento de novos voluntários, criação de oportunidades de estágio e preparar contratação de um funcionário.
 - a. Lançar plano de recrutamento de novos voluntários, em junho, para reforçar as atuais equipas e criar equipas para coordenação de iniciativas pontuais ou novos projetos;
 - b. Acolher novo estagiário, em outubro, no âmbito do mestrado de Administração Pública da Universidade de Aveiro;
 - c. Orientação de um estudante, ou grupo de estudantes, das áreas de Novas Tecnologias de Comunicação ou Design da Universidade de Aveiro para desenvolvimento de projeto de final de curso ou mestrado na área de comunicação;
 - d. Assegurar novas formas de financiamento da organização que apoiem na criação de condições para contratação de um funcionário no futuro.

2. Atualização do **site da ORBIS**, contendo todas informações sobre a organização, os seus projetos e iniciativas promovidas ao longo do ano.
 - a. Efetivar a passagem da gestão domínio da ORBIS - incluindo site, *cloud* e email - para novos responsáveis pela comunicação;
 - b. Disponibilizar documentação da organização, nomeadamente relatórios e planos de ação anuais, documentação referente aos projetos e diretivas referentes ao voluntariado e associados;
 - c. Implementar no site as diretivas estabelecidas no Manual de Normas elaborado pela equipa de comunicação;
 - d. Atualização da loja online como forma de disponibilizar as vendas do Comércio Solidário durante todo o ano.

3. Incentivar e apoiar **iniciativas e projetos pontuais** que suportem e promovam o desenvolvimento social ou económico dos grupos e comunidades beneficiadas e permitam uma ação mais eficaz e objetiva pela ORBIS.
 - a. Atualizar e sistematizar a criação de iniciativas e projetos pontuais, considerando a identificação de necessidades, conceção do projeto, implementação, acompanhamento e avaliação do mesmo;
 - b. Disponibilizar documentação com linhas orientadoras para cada fase das iniciativas ou projetos e para posterior arquivo;

- c. Discussão de algumas solicitações ou propostas já apresentadas, nomeadamente (i) apoio ao Jardim de Infância “Mãe do Divino Amor” em Inharrime, (ii) contratação de um monitor para coordenação e dinamização do Espaço Comunitário de Ribeira Afonso e (iii) contratar um membro das comunidades beneficiadores dos projetos que assegure a monitorização dos projetos da ORBIS.

4. Assegurar a **comunicação** entre os vários níveis da organização, parceiros nacionais e internacionais, associados e intervenientes nos projetos, com arquivo e gestão do conhecimento da ORBIS.

- a. Publicação dos Relatórios Anuais de Contas e dos Planos Anuais de Atividade e Orçamento no site da organização;
- b. Partilha de infogramas e outras informações sobre o desenvolvimento e impacto dos diferentes projetos e iniciativas da ORBIS ao longo do ano;
- c. Assegurar que é feita uma comunicação mensal sobre o trabalho desenvolvido ORBIS, na forma de relatório, reunião ou assembleia, e dirigida de forma geral ou individualizada aos órgãos sociais da organização, aos membros da ORBIS, aos associados da organização e ao público em geral;
- d. Utilizar a cloud como repositório de toda a informação relativa à organização e à sua ação, de forma a assegurar o arquivo completo e organizado na plataforma bem como a proteção de dados pessoais, anónimos e sensíveis.

5. Assegurar a **visita aos locais de implementação dos projetos** por membros da ORBIS com vista à monitorização e recolha de informações para reavaliação do contexto e implementação dos mesmo.

- a. Planear previamente com os membros e em articulação com os parceiros no terreno o trabalho a desenvolver durante a visita aos locais de implementação dos projetos, assegurando que toda a informação necessária é recolhida mesmo que num curto período de tempo;
- b. Apoiar financeiramente a deslocação de membros da ORBIS aos locais de implementação dos projetos, bem como a deslocação e acompanhamento durante a visita;
- c. Sempre que possível, os voluntários missionários devem colaborar na monitorização dos projetos.

6. Reativação dos **Associados da ORBIS** como forma de aproximar a sociedade civil da missão ORBIS, ampliar a rede de contactos e oportunidades e como forma de financiamento da organização.

- a. Publicação do regulamento dos Associados da ORBIS no site da organização com divulgação da reativação da plataforma de associados;
- b. Subscrição a um software específico de gestão de sócios de forma a assegurar a proteção dos dados dos associados, comunicação periódica com os mesmos e gestão de quotas e recibos
- c. Envolver os sócios na vida associativa da ORBIS, nomeadamente em Assembleias Gerais e intervenção em iniciativas dinamizadas pela ORBIS.

7. Melhorar a gestão de informação e conhecimento da ORBIS de forma a assegurar a disponibilização de informação atualizada e organizada aos órgãos sociais e membros.

- a. Continuação da reflexão iniciada em 2018 sobre os projetos contínuos e transversais da ORBIS para reestruturação ou reformulação dos mesmos;
- b. Organizar o arquivo da ORBIS na *cloud* para uma gestão de conhecimento mais organizada e partilha de informação mais eficaz dentro da organização;
- c. Criar linhas orientadores para a criação de um plano estratégico que permita a coordenação do trabalho da organização para cumprimento de objetivos a longo prazo e assegurar o cumprimento da missão da ORBIS;
- d. Criação de um documento com todas as informações necessárias para assegurar a manutenção e legalidade da organização, como tarefas fundamentais da direção.

Projetos Transversais

One Child, One Future

Objetivo geral

Capacitação de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 2 e os 18 anos, através do acesso a recursos básicos necessários (alimentação, educação e saúde).

Objetivos específicos

Na área da Educação:

- Em concordância com as metas dos 17 ODS;
- De acordo com o art.º 29 da Convenção dos Direitos da Criança (CDC), o apoio à educação das crianças, uma vez que esta se destina a promover o desenvolvimento da criança, dos seus dons e aptidões físicas e mentais;
- Auxílio às crianças na preparação do futuro no sentido da responsabilidade, liberdade e respeito;
- Orientação e formação profissional;
- Consciencialização da sociedade para um desenvolvimento e futuro sustentáveis e justos.

Nas áreas da Alimentação e Saúde:

- Promoção de trocas de informação importantes com os parceiros no terreno, na área da prevenção;
- A garantia de, pelo menos, uma refeição diária às crianças abrangidas pelo projeto;
- Informação às crianças, em idade escolar e aos seus familiares, acerca dos cuidados básicos de saúde e de nutrição. Capacitação de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 2 e os 18 anos, através do acesso a recursos básicos necessários.

Grupo alvo

Direto: crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 18 anos residentes na Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe e cujo acompanhamento tenha sido garantido pelos parceiros no terreno;

Indireto: familiares das crianças, escolas e comunidade envolvente.

Estratégias de intervenção

Com o apoio de técnicos competentes no terreno e parceiros locais, são estabelecidos contactos e trocas de informação, de modo a responder às necessidades e a gerir o projeto para que este cumpra os objetivos a que se propõe. Os nomes, experiência de vida e fotografias das crianças selecionadas são recolhidos e enviados pelos técnicos do terreno dos países em causa para a ORBIS que, por sua vez, tratará de lhes atribuir um padrinho/madrinha. A atribuição da criança tem em conta a ordem de preferência dos países escolhidos pelos candidatos a padrinho/madrinha, depois de os mesmos terem preenchido um Formulário de Identificação e Compromisso. Com este mesmo apoio do terreno, estabelecer-se-ão contactos bilaterais, mediados pela ORBIS, pelo menos duas vezes por ano, de forma a assegurar feedback recíproco entre criança e padrinho/madrinha. Os períodos de apadrinhamento não deverão ser inferiores a 12 meses.

Constituem, ainda, pontos fundamentais na implementação do projeto os seguintes aspetos:

1. Não tornar objetivo primeiro que a criança se acomode sob a quantia designada e não lute por si, assim como não o é que o padrinho/madrinha preveja trazer a criança para a Europa;
2. Quem apoia este projeto atualmente contribui para a Educação, Alimentação e Saúde dos beneficiários. A doação é de acordo com as 3 modalidades de apadrinhamento: 1 pessoa 25 €/ mês, 2 pessoas 12,50€/mês e 3 pessoas 8€/mês ou em grupo e fá-lo-á durante o mínimo de um ano;
3. Apostar na Publicidade e Marketing para que as pessoas tenham conhecimento do projeto e as que desejarem possam apadrinhar uma criança, designando a ordem de preferência do país, contatem a ORBIS. Todo o restante processo de “apadrinhamento” será conduzido pela ORBIS.

Atividades para 2019

Modalidades de apadrinhamento:

- Continuar a explorar outras modalidades de apadrinhamento alternativas às atuais, focando em apadrinhamento em grupos como infantários ou empresas;
- Avaliar a possibilidade de, em alguns países, de acordo com o contexto necessidades da comunidade, o apadrinhamento ser destinado a um grupo de beneficiários, abrangendo várias crianças e evitando o favorecimento ou inadequação que podem advir do apadrinhamento individual.

Lista de espera:

- Manter sempre uma lista de crianças assinaladas pelos parceiros no terreno que reúnam os critérios de apadrinhamento;

Recolha de informações no terreno:

- Reunir com os voluntários a partir em missão para dar indicações sobre o acompanhamento necessário a realizar no terreno, através da entrega da ficha individual da criança para recolha de informações e do protocolo com parceiros;
- Criar um guia de apoio, comum a todos os países, com descrição das tarefas de monitorização do projeto para que a recolha de informações seja mais objetiva e organizada;
- Criar uma dinâmica de comunicação com os voluntários ou membros para que, sempre que possível, haja partilha de informações e fotos/vídeos durante a sua experiência no terreno, de forma a adequar a monitorização do projeto à realidade do local.

Base de dados:

- Clarificar e atualizar na base de dados quem são os atuais padrinhos e criar um modelo de ficheiro comum para todos os coordenadores de país;
- Rever o contrato de apadrinhamento, com definição dos critérios de exclusão de padrinhos do projeto;
- Criar uma base de dados do projeto, partilhada por todos os membros da equipa e direção;

Contacto com padrinhos:

- Para além do envio das informações sobre as crianças apadrinhadas anualmente, manter mais dois contactos em períodos específicos, por exemplo no Natal e no aniversário do padrinho.

Contato com parceiros:

- Solicitar aos parceiros os comprovativos de matrícula das crianças apadrinhadas;

Divulgação do projeto:

- Atualizar e criar novos materiais promocionais do projeto.

Comércio Solidário

Objetivo geral

Promoção de desenvolvimento sustentável, apoiando a dinamização de microeconomias locais e promovendo um maior desenvolvimento e equidade social, através de parcerias comerciais diretas com quem produz.

Objetivos Específicos

- Atribuição aos produtores de um rendimento justo pelo seu trabalho artesanal;
- Promoção do respeito e a dignidade da Pessoa Artesã e do meio ambiente;
- Promoção da transparência, no que respeita à comercialização dos produtos e dos métodos de concretização em todas as margens praticadas para a aquisição/venda do produto;
- Promoção dos Direitos Humanos, com especial incidência nos direitos da mulher, das crianças e das minorias.

Grupo Alvo

Direto: artesãos dos países em desenvolvimento e consumidores em Portugal

Indireto: comunidade e familiares dos artesãos e círculo de influências de cada consumidor

Estratégia de Intervenção

Os fornecedores são artesãos e produtores locais dos centros de Missão, oriundos essencialmente de Angola, Guiné-Bissau, Moçambique São Tomé e Príncipe e Timor. Deles provêm os materiais que comercializamos em Portugal, e a eles se destinam os rendimentos, por via de pagamento justo do valor dos produtos aos próprios produtores. Também auferem de parte dos excedentes, por via de financiamento de projetos de desenvolvimento locais para as comunidades onde se inserem. De forma específica, os produtos comercializados no âmbito do Comércio Solidário provêm de:

- Angola: Salesianos de Dom Bosco – Sangondo (Lwena) e Escravas do Sagrado Coração de Jesus (Luanda)
- Guiné-Bissau: Escola de S. Paulo – Centro Missionário do Sagrado Coração de Jesus (Bissau)
- Moçambique: Associação de Artesãos (Maputo)
- Timor: Estação Missionária de Ataúro – Biojória (Ataúro)

Em Portugal, pretende consciencializar-se o consumidor, mostrando-lhe que este não adquire apenas um bem, mas participa, também, na promoção dos mais desfavorecidos e no desenvolvimento dos povos.

Atividades contínuas

- Fazer a manutenção da Loja do Comércio Solidário e do respetivo inventário;
- Promover ações de venda e sensibilização para um consumo solidário, consciente e sustentável;
- Marcar presença em eventos que permitam a divulgação do projeto e venda dos produtos;
- Gerir a Loja online do Comércio Solidário.

Atividades para 2019

- Foi atualizado o inventário de produtos pelo que a etapa seguinte é a etiquetagem e revisão de preços de todos os produtos do Comércio Solidário;
- Associar a artigos-chave ou a alguns artigos selecionados (um por país e por tipo de material, por exemplo) uma etiqueta com a história do produto ou dos artesãos, local de proveniência, materiais usados e se possível um QR code para consulta de informação mais detalhada;
- Atualizar a loja online com fotografias e preços revistos de cada artigo;
- Promover uma venda alargada em épocas especiais e preparação da venda de Natal e noutros eventos com objetivos congruentes aos do projeto;
- Criação de uma linha de produtos próprios, identificados com a marca da ORBIS;
- Retomar contacto com antigos parceiros do terreno de forma a comprar produtos de forma mais regrada e congruente com o projeto;

Projetos Específicos por Área de Intervenção Geográfica

O Meu Sonho é Estudar

Objetivo geral

Redução do abandono escolar por parte de estudantes do ensino básico e secundário na Guiné-Bissau, garantindo a equidade de género no acesso ao ensino.

Objetivos Específicos

- Pagamento das propinas escolares a estudantes do ensino básico e secundário das comunidades de Safim e Bissau que se encontrem em situação socioeconómica de maior fragilidade;
- Promoção do Direitos Humanos, em particular o acesso à Educação, através de processos de sensibilização da comunidade escolar em Portugal para as questões do desenvolvimento.

Grupo Alvo

Direto: estudantes guineenses do ensino básico e secundário das comunidades de Safim e Bissau; estudantes portugueses que frequentem entre o 7.º e o 12.º ano de escolaridade.

Indireto: familiares dos estudantes guineenses e comunidades de Safim e Bissau; familiares dos estudantes e comunidade escolar em Portugal.

Estratégia de Intervenção

No início de cada ano letivo é feita a divulgação do projeto junto das escolas do distrito de Aveiro. A apresentação é feita a turmas do 7.º ao 12.º ano e consiste na sensibilização para a realidade socioeconómica das crianças na Guiné-Bissau, despertando a atenção dos alunos para as questões do Desenvolvimento. É, então, feito o convite à participação destas turmas através do desenvolvimento de iniciativas de angariação de fundos que permitam contribuir para o pagamento das propinas dos alunos guineenses. O valor indicativo para pagamento da propina anual por cada aluno guineense é de 75€, sendo que é proposto a cada turma que angarie o valor correspondente a pelo menos um aluno. Na tentativa de assegurar o acesso escolar durante o maior período de tempo, é desejável que, sempre que possível, cada turma

participe no projeto durante 3 anos consecutivos. Esta interação diluída no tempo, ajuda também a criar laços de amizade e de entreajuda.

No final do ano letivo as turmas portuguesas entregarão o dinheiro angariado e poderão fornecer fotografias e escrever cartas que sejam entregues por voluntários quando se deslocem ao terreno. Estes, aquando da sua estadia nas comunidades, deverão recolher e atualizar todos os dados dos alunos apoiados com vista a assegurar a manutenção do projeto, uma vez que estas informações são a base da ligação estabelecida com as escolas.

Atividades contínuas

- Manter o contacto com as escolas envolvidas no projeto e os parceiros nas comunidades alvo do projeto;
- Atribuir pelo menos um estudante a cada turma aderente e formalizar com a escola o processo de apoio aos respetivos estudantes guineenses (enquadrados em projetos da escola ou em alguma disciplina específica);
- Mediar a comunicação entre os estudantes guineenses apadrinhados e as turmas que apadrinham;
- Fazer a recolha do dinheiro angariado pelas turmas mediante entrega do respetivo recibo;
- Gerir e fazer a manutenção da base de dados do projeto que integra todas as informações sobre as crianças guineenses, contactos com as escolas e professores e documentos inerentes ao projeto;
- Divulgar o projeto junto de turmas portuguesas e outros grupos de jovens para que os mesmos integrem o projeto;
- Acompanhar as atividades das escolas e promover iniciativas de Educação para o Desenvolvimento, com envolvimento da comunidade escolar e sociedade civil.

Atividades para 2019

- Continuar o processo de reflexão sobre o desenho e implementação do projeto no sentido de este poder traduzir-se num maior impacto social;
- Alargar a equipa por forma a garantir a continuidade do projeto e a transferência de conhecimento;
- Apresentar o projeto aos agrupamentos de escolas no início do ano letivo com uma abordagem mais uniforme e estruturada;
- Monitorização do projeto no terreno em outubro de 2019;

- Avaliar junto dos parceiros locais o cumprimento dos protocolos de parceria estabelecidos, no sentido de perceber os pontos mais e menos positivos das relações de parceria estabelecidas e sugestões de melhoria;
- Desenvolver os necessários esforços, com os diversos *stakeholders*, para avaliar a possibilidade de alargamento do projeto ao Ensino Superior;
- Atualizar a informação do projeto na página web da ORBIS;
- Reforçar a presença do projeto nas redes sociais com vista a divulgá-lo e tornar mais visível a sua atividade;
- Melhorar e/ou criar materiais de promoção do projeto que ajudem na sua divulgação atendendo ao público-alvo em causa, alunos e professores.

Comunicação

Apesar da equipa de comunicação da ORBIS não ser formalmente estruturada, alguns membros e voluntários estão a finalizar um Manual de Normas para a ORBIS. Este manual pretende uniformizar a imagem da ORBIS, desde materiais promocionais a documentação, e assegurar que todo o trabalho que é produzido tem formato consistente e identificador da ORBIS. Após uniformização da imagem da ORBIS, é proposto que seja criado um plano de comunicação, com calendarização da comunicação de informações e interações com o público alvo da ORBIS.

Está também prevista a atualização do site. Esta atualização terá como foco o conteúdo do site, com correção, alteração e inclusão de algumas páginas. Uma vez que a ORBIS pretende avançar com o recrutamento, criação de uma base de associados e abranger o âmbito e intervenientes nos projetos, é importante que o site esteja atualizado e contenha toda a informação sobre a organização, funcionamento e atividade da ORBIS. Por último, e uma vez que as vendas do Comércio Solidário são restritas a períodos específicos do ano, a loja online do Comércio Solidário será atualizada.

Atividades Programadas

Interescolas diocesano de EMRC

7 de maio

A ORBIS irá estar presente no Encontro Diocesano de alunos de Educação Moral e Religiosa Católica que decorrerá no Cais da Fonte Nova no dia 7 de maio. No âmbito do Ano Missionário Extraordinário, os alunos estão a recolher fundos destinados à ORBIS, em específico ao projeto O Meu Sonho é Estudar, e à ação missionária da Diocese.

Programa de Rádio

17 de maio e 19 de julho

A ORBIS colabora com o Serviço Diocesano de Animação Missionária na dinamização do programa de rádio Estamos Juntos, emitido pela Rádio Terra Nova. As emissões de 17 de maio e de 19 de julho serão asseguradas pela ORBIS, com a primeira edição focando-se na temática dos Direitos Humanos e a segunda com a participação de alguns mediadores que desempenham funções no Alto Comissariado para as Migrações.

Recrutamento de novos voluntários

Junho

De acordo com o aprovado em assembleia geral, a ORBIS abrirá, em junho, o recrutamento de novos voluntários. Os voluntários serão integrados nas diferentes equipas ou convidados a coordenar novas iniciativas ou tarefas pontuais da organização.

Reuniões Gerais ORBIS

22 de junho e 7 de setembro

De forma a calendarizar atempadamente as reuniões gerais com presença de todos os membros da ORBIS, estão agendadas duas reuniões para os dias 22 de junho e 7 de setembro, em complemento às reuniões de equipas e assembleias gerais.

Convívio ORBIS

21 de julho

À semelhança de anos anteriores, a ORBIS tem um evento de convívio agendado para o dia 21 de julho. O evento reúne os membros da ORBIS e do Serviço Diocesano de Animação Missionária para um dia de convívio e descontração.

Aniversário da ORBIS

Setembro

O aniversário da ORBIS será assinalado durante o mês de setembro. No entanto, as atividades específicas ainda estão por definir.

Assembleia Geral de Eleições

30 de novembro

Em dezembro termina o mandato da atual direção e é necessário realizar eleições para os órgãos sociais da direção. A Assembleia Geral está calendarizada para o dia 30 de novembro. Contudo, a atual direção estará em funções até à Assembleia Geral seguinte com tomada de posse dos novos órgãos sociais.

Finalizar comemorações do 70º aniversário da proclamação DUDH

Dezembro

As organizações integrantes da Plataforma Aveiro Direitos Humanos pretendem continuar a dinamizar diferentes atividades que assinalem o 70º aniversário da proclamação da DUDH. À semelhança de anos anteriores, a ORBIS pretende organizar um novo evento para o dia 10 de dezembro.

Parcerias

Câmara Municipal de Aveiro

A ORBIS está oficialmente registada na plataforma das Associações do Município. É também, por isso, membro integrante da Rede Social de Aveiro cujo objetivo é criar uma rede de apoio à comunidade nas diferentes áreas sociais. Pretende-se manter a parceria com a CMA de forma a manter a divulgação, apoio e participação em eventos e ações de Educação para o Desenvolvimento no município dinamizadas pela ORBIS.

Alto Comissariado para as Migrações, I.P.

Atualmente, a ORBIS tem uma mediadora a desempenhar funções de atendimento ao público no Centro de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM), no Porto. A contratação da mediadora está ao abrigo do protocolo de cooperação com o ACM celebrado pela Portaria n.º 31/2014, de 27 de fevereiro.

Plataforma Aveiro Direitos Humanos

A ORBIS é membro da Plataforma Aveiro Direitos Humanos e esteve envolvida na sua reativação em 2018. A Plataforma Aveiro Direitos Humanos que reúne diferentes organizações e entidades do distrito que realizam diferentes ações no âmbito da promoção e defesa dos Direitos Humanos. Participa nas reuniões periódicas da Plataforma e participa e colabora na organização de várias atividades em parceria com outras organizações.

Administração do Porto de Aveiro

A Administração do Porto de Aveiro cede à ORBIS um espaço que é partilhado com o Serviço Diocesano de Animação Missionária para o armazenamento de diversos materiais. É proposto que se articule com o Porto de Aveiro e a alguns armadores a possibilidade de enviar materiais para os parceiros no terreno.

Plataforma Portuguesa das ONGd

A ORBIS é umas das organizações pertencentes à Plataforma Portuguesa das ONGd, tendo efetuado a renovação do seu estatuto de membro e pagamento de quotas no início de 2019.

Associação Gap Year Portugal

A Associação Gap Year Portugal lançou em 2019 uma Plataforma de Voluntariado nacional para qual a ORBIS foi convidada a criar um perfil e se apresentar com uma organização que promove ações de cooperação para o desenvolvimento e que aceita trabalho voluntário. A plataforma foi lançada apenas em março, sendo o registo da ORBIS inserido no período experimental de utilização da mesma.

Parceiros nos locais de implementação dos projetos

Os parceiros nos locais de implementação dos projetos mantêm-se os mesmo relativamente ao ano de 2018. No entanto, com a o esforço de visitar os diferentes parceiros ao longo deste ano e de criar novos projetos ou atividades pontuais, é possível consolidar algumas das parcerias ou criar outras com entidades ativas no terreno.

Salesianos de Dom Bosco – Brasil

Comércio Solidário

Irmãos Palotinas – Moçambique

One Child, One Future

Leigas Consagradas do Sagrado Coração de Jesus de São Paulo – Guiné-Bissau

One Child, One Future, O Meu Sonho é Estudar e Comércio Solidário

Paróquia Cristo Redentor – Guiné-Bissau

One Child, One Future e O Meu Sonho é Estudar

Congregação de São José de Cluny – Guiné-Bissau

One Child, One Future e O Meu Sonho é Estudar

WWW.ORBIS.ORG.PT
WWW.FACEBOOK.COM/ORBIS.ORG.PT
INFO@ORBIS.ORG.PT